INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
PORTUGAL

DESTAQUE do INE

Informação à Comunicação Social

26 de Junho de 2001

Censos 2001

Resultados Preliminares

Região de Lisboa e Vale do Tejo

CENSOS 2001
XIV Recenseamento Geral da População
IV Recenseamento Geral da Habitação

POPULAÇÃO RESIDENTE

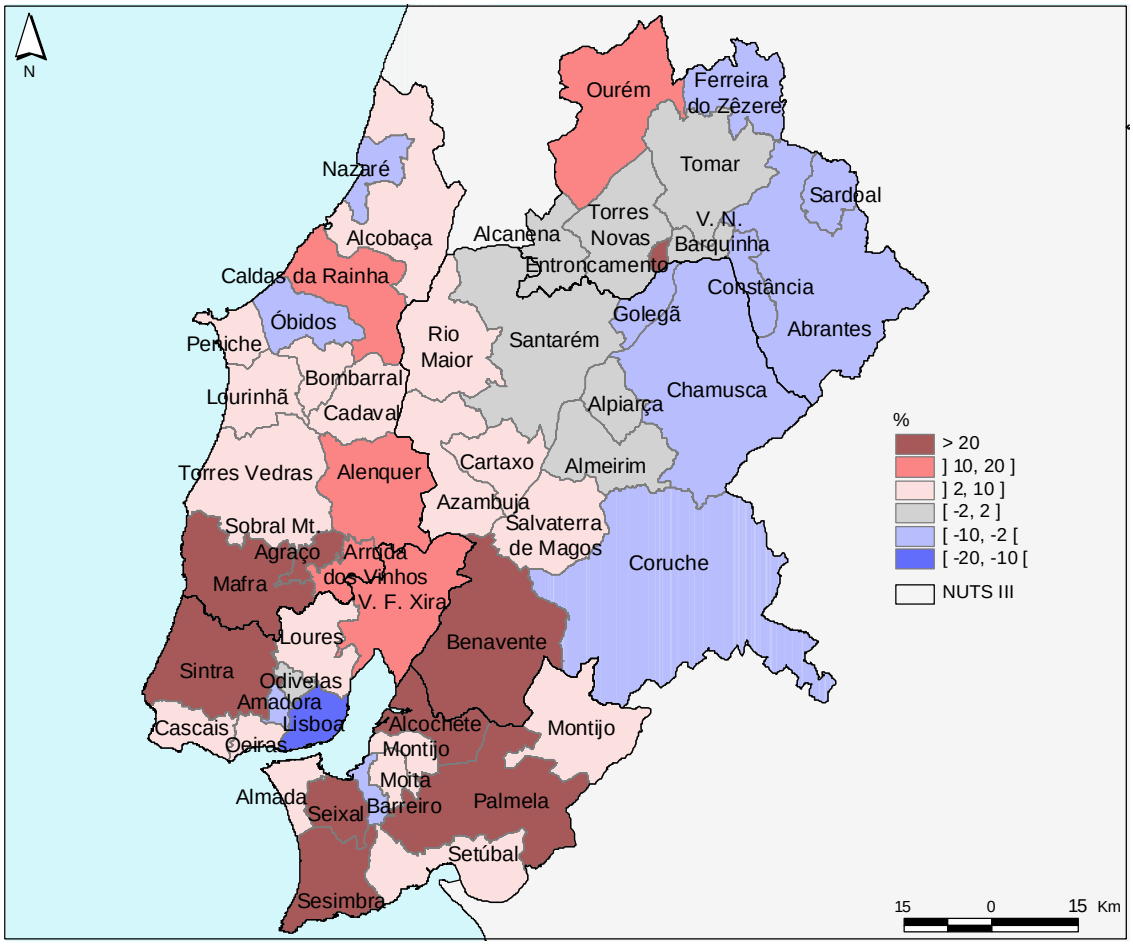
A População Residente da Região de Lisboa e Vale do Tejo, cerca de 3,5 milhões de habitantes em 2001, aumentou 4,8% na última década, devido, essencialmente, à componente migratória (4,2%), uma vez que o crescimento natural foi quase nulo (0,6%).

Enquadrando esta expansão populacional no contexto nacional, refira-se que a taxa de crescimento da Região de Lisboa e Vale do Tejo é próxima da nacional (4,6%) e que essa taxa se decompõe em 0,9% de saldo natural e 3,7% de saldo migratório. De notar ainda que, em 2001, o peso populacional da Região no País se cifra em 33%, tal como em 1991.

No seio da Região, este crescimento populacional revelou-se mais forte nos concelhos que constituem uma segunda coroa exterior a Lisboa e no concelho do Entroncamento, não sendo extensível a todos os concelhos da Região. Assistiu-se a decréscimos populacionais nos concelhos localizados mais a Leste, em alguns concelhos mais urbanos, como Lisboa, Amadora e Barreiro, e ainda nos concelhos da Nazaré e Óbidos da subregião Oeste.

Para além do reforço da ideia anterior, a análise das maiores e menores variações populacionais, ao nível concelhio, entre 1991 e 2001, permite ainda destacar o fortíssimo crescimento de Sintra (em valor absoluto muito semelhante à perda de Lisboa).

Taxa de crescimento da população, por concelho, 1991-2001



Maiores **crescimentos** populacionais 1991-2001			
Absoluto (em nº)		Relativo (em %)	
Concelho	Valor	Concelho	Valor
Sintra	102 605	Sintra	39,3
Seixal	33 183	Sesimbra	35,2
Vila Franca de Xira	18 664	Seixal	28,4
Cascais	15 533	Entroncamento	27,4
Mafra	10 554	Alcochete	26,2
Setúbal	9 846	Benavente	26,2

Maiores **decréscimos** populacionais 1991-2001			
Absoluto (em nº)		Relativo (em %)	
Concelho	Valor	Concelho	Valor
Lisboa	-106 597	Lisboa	-16,1
Barreiro	-7 622	Coruche	-10,1
Amadora	-6 986	Barreiro	-8,9
Abrantes	-3 261	Constância	-8,5
Coruche	-2 389	Sardoal	-7,5
Nazaré	-989	Abrantes	-7,1

Lisboa e Sintra mantêm-se, tal como em 1991, como os concelhos mais populosos da Região[1], com 556 797 habitantes e 363 556 habitantes, respectivamente. Devido às evoluções populacionais de sentido oposto que estes dois concelhos conheceram, na última década, a diferença de habitantes entre ambos diminui consideravelmente. Refira-se, ainda, que qualquer um destes concelhos se apresenta mais populoso do que a NUTS III do Médio Tejo ou a da Lezíria do Tejo.

Os concelhos Lisboa e Sintra apresentam-se em 2001 como os mais populosos de Portugal.

À semelhança de 1991, os concelhos menos populosos da Região, em 2001, são Constância e Sardoal, com 3 816 e 4 098 habitantes, respectivamente.

[1] Note-se que esta afirmação de que Sintra era, em 1991, o segundo concelho mais populoso, só é verídica, porque se consideraram os novos limites geográficos do concelho de Loures, ou seja, porque se analisa a informação de 1991, considerando a existência do concelho de Odivelas que à data de 1991 estava integrado em Loures. Caso contrário, seria Loures o segundo concelho mais populoso em 1991.

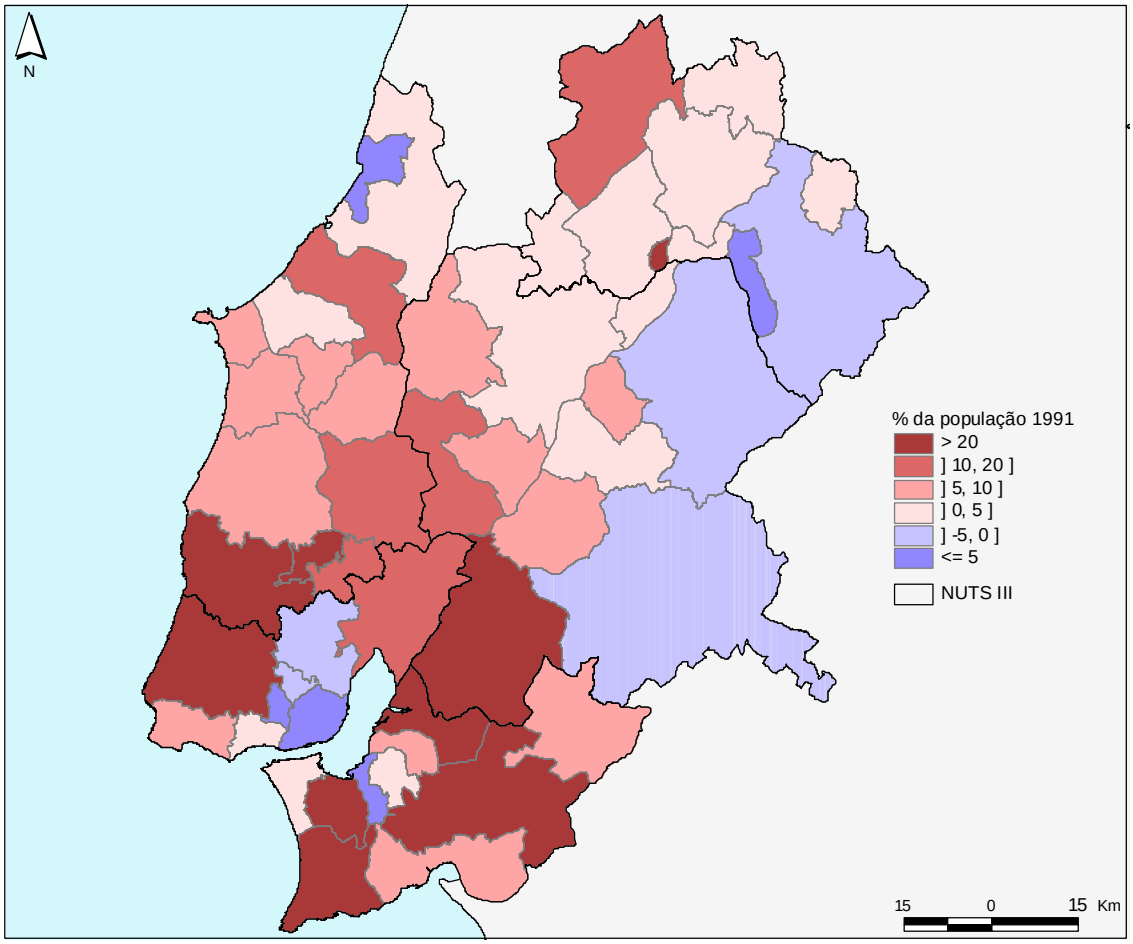
	População Residente				Variação Populacional 1991-2001		Estrutura Percentual (2001)	
	Total		Homens				Portugal=100%	LVT=100%
	1991	2001	1991	2001	nº	%		
Portugal	**9 867 147**	**10 318 084**	**4 756 775**	**4 988 060**	**450 937**	**4,6**	**100,0**	**-**
Lisboa e Vale do Tejo	**3 290 795**	**3 447 173**	**1 581 171**	**1 659 215**	**156 378**	**4,8**	**33,4**	**100,0**
Oeste	**359 430**	**393 032**	**176 876**	**192 872**	**33 602**	**9,3**	**3,8**	**11,4**
Alcobaça	54 382	56 823	26 849	27 909	2 441	4,5	0,6	1,6
Alenquer	34 098	39 069	16 790	19 280	4 971	14,6	0,4	1,1
Arruda dos Vinhos	9 364	10 360	4 667	5 128	996	10,6	0,1	0,3
Bombarral	12 727	13 309	6 247	6 556	582	4,6	0,1	0,4
Cadaval	13 516	13 922	6 649	6 806	406	3,0	0,1	0,4
Caldas da Rainha	43 205	48 563	20 929	23 397	5 358	12,4	0,5	1,4
Lourinhã	21 596	23 140	10 715	11 429	1 544	7,1	0,2	0,7
Mafra	43 731	54 285	21 466	26 958	10 554	24,1	0,5	1,6
Nazaré	15 313	14 324	7 461	6 957	- 989	-6,5	0,1	0,4
Óbidos	11 188	10 809	5 611	5 375	- 379	-3,4	0,1	0,3
Peniche	25 880	27 312	12 717	13 359	1 432	5,5	0,3	0,8
Sobral de Monte Agraço	7 245	8 888	3 539	4 324	1 643	22,7	0,1	0,3
Torres Vedras	67 185	72 228	33 236	35 394	5 043	7,5	0,7	2,1
Grande Lisboa	**1 836 484**	**1 878 006**	**871 747**	**894 421**	**41 522**	**2,3**	**18,2**	**54,5**
Amadora	181 774	174 788	87 837	83 836	- 6 986	-3,8	1,7	5,1
Cascais	153 294	168 827	73 461	80 408	15 533	10,1	1,6	4,9
Lisboa	663 394	556 797	302 849	254 296	- 106 597	-16,1	5,4	16,2
Loures	192 143	198 685	94 252	97 262	6 542	3,4	1,9	5,8
Odivelas	130 015	132 971	63 136	64 961	2 956	2,3	1,3	3,9
Oeiras	151 342	160 147	72 251	76 151	8 805	5,8	1,6	4,6
Sintra	260 951	363 556	127 034	177 637	102 605	39,3	3,5	10,5
Vila Franca de Xira	103 571	122 235	50 927	59 870	18 664	18,0	1,2	3,5
Península de Setúbal	**640 493**	**709 804**	**312 971**	**346 251**	**69 311**	**10,8**	**6,9**	**20,6**
Alcochete	10 169	12 831	4 965	6 302	2 662	26,2	0,1	0,4
Almada	151 783	159 550	73 540	77 236	7 767	5,1	1,5	4,6
Barreiro	85 768	78 146	41 863	37 897	- 7 622	-8,9	0,8	2,3
Moita	65 086	67 064	31 972	32 788	1 978	3,0	0,6	1,9
Montijo	36 038	38 541	17 377	18 567	2 503	6,9	0,4	1,1
Palmela	43 857	53 258	21 490	26 207	9 401	21,4	0,5	1,5
Seixal	116 912	150 095	57 584	73 687	33 183	28,4	1,5	4,4
Sesimbra	27 246	36 839	13 656	18 325	9 593	35,2	0,4	1,1
Setúbal	103 634	113 480	50 524	55 242	9 846	9,5	1,1	3,3
Médio Tejo	**221 419**	**226 009**	**106 547**	**108 821**	**4 590**	**2,1**	**2,2**	**6,6**
Abrantes	45 697	42 436	22 291	20 594	- 3 261	-7,1	0,4	1,2
Alcanena	14 373	14 603	6 964	7 128	230	1,6	0,1	0,4
Constância	4 170	3 816	2 014	1 853	- 354	-8,5	0,0	0,1
Entroncamento	14 226	18 127	6 936	8 809	3 901	27,4	0,2	0,5
Ferreira do Zêzere	9 954	9 416	4 723	4 509	- 538	-5,4	0,1	0,3
Ourém	40 185	46 156	19 077	22 077	5 971	14,9	0,4	1,3
Sardoal	4 430	4 098	2 151	2 002	- 332	-7,5	0,0	0,1
Tomar	43 139	42 944	20 569	20 484	- 195	-0,5	0,4	1,2
Torres Novas	37 692	36 825	18 158	17 671	- 867	-2,3	0,4	1,1
Vila Nova da Barquinha	7 553	7 588	3 664	3 694	35	0,5	0,1	0,2
Lezíria do Tejo	**232 969**	**240 322**	**113 030**	**116 850**	**7 353**	**3,2**	**2,3**	**7,0**
Almeirim	21 380	21 778	10 311	10 399	398	1,9	0,2	0,6
Alpiarça	7 711	7 895	3 702	3 834	184	2,4	0,1	0,2
Azambuja	19 568	20 854	9 526	10 565	1 286	6,6	0,2	0,6
Benavente	18 335	23 130	9 056	11 455	4 795	26,2	0,2	0,7
Cartaxo	22 268	23 338	10 890	11 391	1 070	4,8	0,2	0,7
Chamusca	12 282	11 502	5 959	5 573	- 780	-6,4	0,1	0,3
Coruche	23 634	21 245	11 523	10 316	- 2 389	-10,1	0,2	0,6
Golegã	6 072	5 745	2 871	2 713	- 327	-5,4	0,1	0,2
Rio Maior	20 119	21 241	9 851	10 476	1 122	5,6	0,2	0,6
Salvaterra de Magos	18 979	20 176	9 285	9 796	1 197	6,3	0,2	0,6
Santarém	62 621	63 418	30 056	30 332	797	1,3	0,6	1,8

A decomposição da evolução populacional, ao nível concelhio, em saldo migratório (diferença entre as pessoas que imigraram para o concelho, independentemente da sua origem ser outro concelho do país ou outro país, e as pessoas que emigraram do concelho) e saldo natural (diferença entre nados vivos e óbitos) permite retirar as seguintes conclusões:

- Forte capacidade de atracção populacional da segunda coroa exterior a Lisboa e do concelho do Entroncamento, onde se registam os valores mais elevados de saldos migratórios relativos (em % da população de 1991).
- Maiores saldos migratórios negativos a registarem-se, paralelamente, nos concelhos mais rurais da Região, localizados no extremo Leste da Região (Coruche, Constância), e nos concelhos mais urbanos, localizados no centro da Área Metropolitana de Lisboa[2] (Lisboa, Amadora e Barreiro). Note-se ainda que os concelhos de Loures e Odivelas, também localizados na primeira coroa da AML, apresentam uma variação populacional positiva na última década devido aos elevados saldos naturais, uma vez que registam também saldos migratórios negativos.
- Os saldos naturais mais elevados concentram-se nos concelhos da primeira coroa Norte exterior a Lisboa, enquanto os mais reduzidos e negativos se verificam em concelhos mais rurais e localizados essencialmente no extremo Leste da Região.

[2] A Área Metropolitana de Lisboa (AML) é formada pelos concelhos de Amadora, Azambuja, Cascais, Lisboa, Loures, Mafra, Odivelas, Oeiras, Sintra e Vila Franca de Xira, da margem Norte do rio Tejo, e Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, da margem Sul.

Saldo Migratório, por concelho, 1991-2001

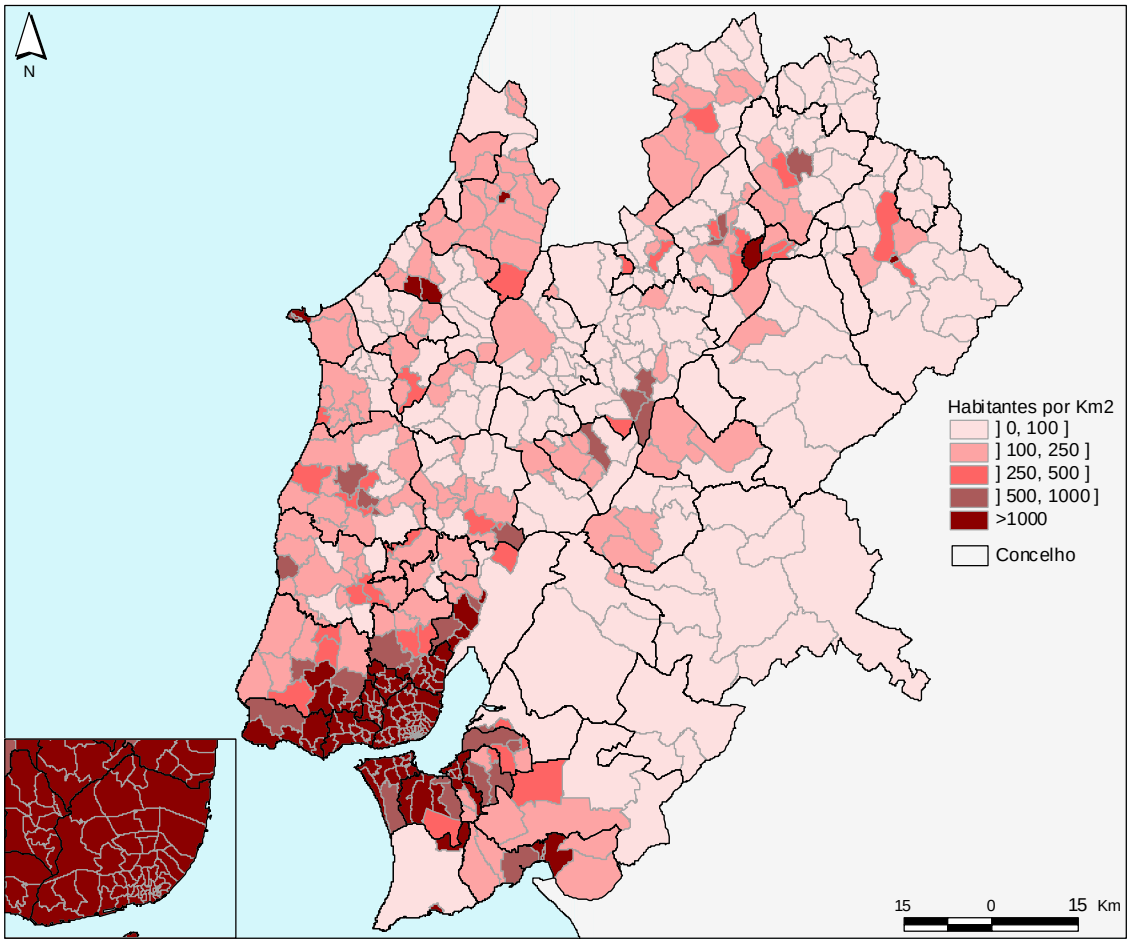


Saldos **Migratórios** 1991-2001 (em % da população de 1991)			
Maiores		Menores	
Concelho	%	Concelho	%
Sesimbra	33,5	Lisboa	-11,2
Sintra	30,8	Amadora	-7,9
Alcochete	29,0	Barreiro	-7,7
Sobral M^te^ Agraço	27,0	Constância	-6,4
Mafra	25,0	Nazaré	-5,6
Benavente	24,6	Coruche	-4,5

Saldos **Naturais** 1991-2001 (em % da população de 1991)			
Maiores		Menores	
Concelho	%	Concelho	%
Sintra	8,5	Ferreira do Zêzere	-8,6
Seixal	7,0	Sardoal	-8,4
Odivelas	4,3	Cadaval	-7,0
Vila Franca de Xira	4,2	Golegã	-6,9
Loures	4,1	Chamusca	-6,2
Amadora	4,0	Alpiarça	-5,8

	Variação Populacional 1991-2001		Saldo Natural		Saldo Migratório	
	milhares	%	milhares	%	milhares	%
Portugal	**451**	**4,6**	**89,8**	**0,9**	**361,2**	**3,7**
Lisboa e Vale do Tejo	**156,4**	**4,8**	**17,3**	**0,5**	**139,1**	**4,2**
Oeste	**33,6**	**9,3**	**- 4,3**	**-1,2**	**37,9**	**10,5**
Alcobaça	2,4	4,5	0,0	-0,1	2,5	4,6
Alenquer	5,0	14,6	- 0,9	-2,6	5,9	17,2
Arruda dos Vinhos	1,0	10,6	- 0,2	-2,6	1,2	13,2
Bombarral	0,6	4,6	- 0,5	-3,7	1,1	8,3
Cadaval	0,4	3,0	- 0,9	-7,0	1,4	10,0
Caldas da Rainha	5,4	12,4	0,2	0,5	5,1	11,9
Lourinhã	1,5	7,1	- 0,2	-0,8	1,7	7,9
Mafra	10,6	24,1	- 0,4	-0,9	10,9	25,0
Nazaré	- 1,0	-6,5	- 0,1	-0,8	- 0,9	-5,6
Óbidos	- 0,4	-3,4	- 0,5	-4,1	0,1	0,7
Peniche	1,4	5,5	0,1	0,3	1,3	5,2
Sobral de Monte Agraço	1,6	22,7	- 0,3	-4,4	2,0	27,0
Torres Vedras	5,0	7,5	- 0,6	-0,8	5,6	8,3
Grande Lisboa	**41,5**	**2,3**	**23,7**	**1,3**	**17,8**	**1,0**
Amadora	- 7,0	-3,8	7,4	4,0	- 14,3	-7,9
Cascais	15,5	10,1	4,4	2,9	11,1	7,2
Lisboa	- 106,6	-16,1	- 32,3	-4,9	- 74,3	-11,2
Loures	6,5	3,4	7,9	4,1	- 1,4	-0,7
Odivelas	3,0	2,3	5,6	4,3	- 2,6	-2,0
Oeiras	8,8	5,8	4,2	2,8	4,6	3,1
Sintra	102,6	39,3	22,3	8,5	80,4	30,8
Vila Franca de Xira	18,7	18,0	4,3	4,2	14,3	13,8
Península de Setúbal	**69,3**	**10,8**	**11,9**	**1,9**	**57,4**	**9,0**
Alcochete	2,7	26,2	- 0,3	-2,9	3,0	29,0
Almada	7,8	5,1	1,3	0,9	6,5	4,3
Barreiro	- 7,6	-8,9	- 1,0	-1,2	- 6,6	-7,7
Moita	2,0	3,0	1,9	3,0	0,1	0,1
Montijo	2,5	6,9	- 0,3	-0,9	2,8	7,8
Palmela	9,4	21,4	0,5	1,1	8,9	20,3
Seixal	33,2	28,4	8,2	7,0	25,0	21,4
Sesimbra	9,6	35,2	0,5	1,7	9,1	33,5
Setúbal	9,8	9,5	1,1	1,1	8,7	8,4
Médio Tejo	**4,6**	**2,1**	**- 6,6**	**-3,0**	**11,2**	**5,1**
Abrantes	- 3,3	-7,1	- 2,1	-4,6	- 1,2	-2,5
Alcanena	0,2	1,6	- 0,4	-3,1	0,7	4,7
Constância	- 0,4	-8,5	- 0,1	-2,1	- 0,3	-6,4
Entroncamento	3,9	27,4	0,4	3,0	3,5	24,4
Ferreira do Zêzere	- 0,5	-5,4	- 0,9	-8,6	0,3	3,2
Ourém	6,0	14,9	- 0,1	-0,3	6,1	15,2
Sardoal	- 0,3	-7,5	- 0,4	-8,4	0,0	0,9
Tomar	- 0,2	-0,5	- 1,5	-3,5	1,3	3,0
Torres Novas	- 0,9	-2,3	- 1,3	-3,5	0,4	1,2
Vila Nova da Barquinha	0,0	0,5	- 0,2	-3,3	0,3	3,7
Lezíria do Tejo	**7,4**	**3,2**	**- 7,4**	**-3,2**	**14,8**	**6,3**
Almeirim	0,4	1,9	- 0,5	-2,3	0,9	4,2
Alpiarça	0,2	2,4	- 0,5	-5,8	0,6	8,2
Azambuja	1,3	6,6	- 0,7	-3,5	2,0	10,1
Benavente	4,8	26,2	0,3	1,5	4,5	24,6
Cartaxo	1,1	4,8	- 0,7	-3,2	1,8	8,0
Chamusca	- 0,8	-6,4	- 0,8	-6,2	0,0	-0,1
Coruche	- 2,4	-10,1	- 1,3	-5,6	- 1,1	-4,5
Golegã	- 0,3	-5,4	- 0,4	-6,9	0,1	1,5
Rio Maior	1,1	5,6	- 0,5	-2,3	1,6	7,9
Salvaterra de Magos	1,2	6,3	- 0,4	-2,0	1,6	8,3
Santarém	0,8	1,3	- 2,0	-3,2	2,8	4,4

Densidade Populacional, por freguesia, 2001



No que respeita ao padrão de ocupação do território, analisado através da densidade populacional em 2001 e da evolução da população na última década, ao nível da freguesia, é possível traçar as seguintes tendências:

- Perda populacional do centro da AML paralelamente com fortes crescimentos noutras áreas da Área Metropolitana, essencialmente nos seus concelhos limítrofes (Mafra, Vila Franca de Xira, Azambuja, Sesimbra, Setúbal, Montijo, Alcochete).

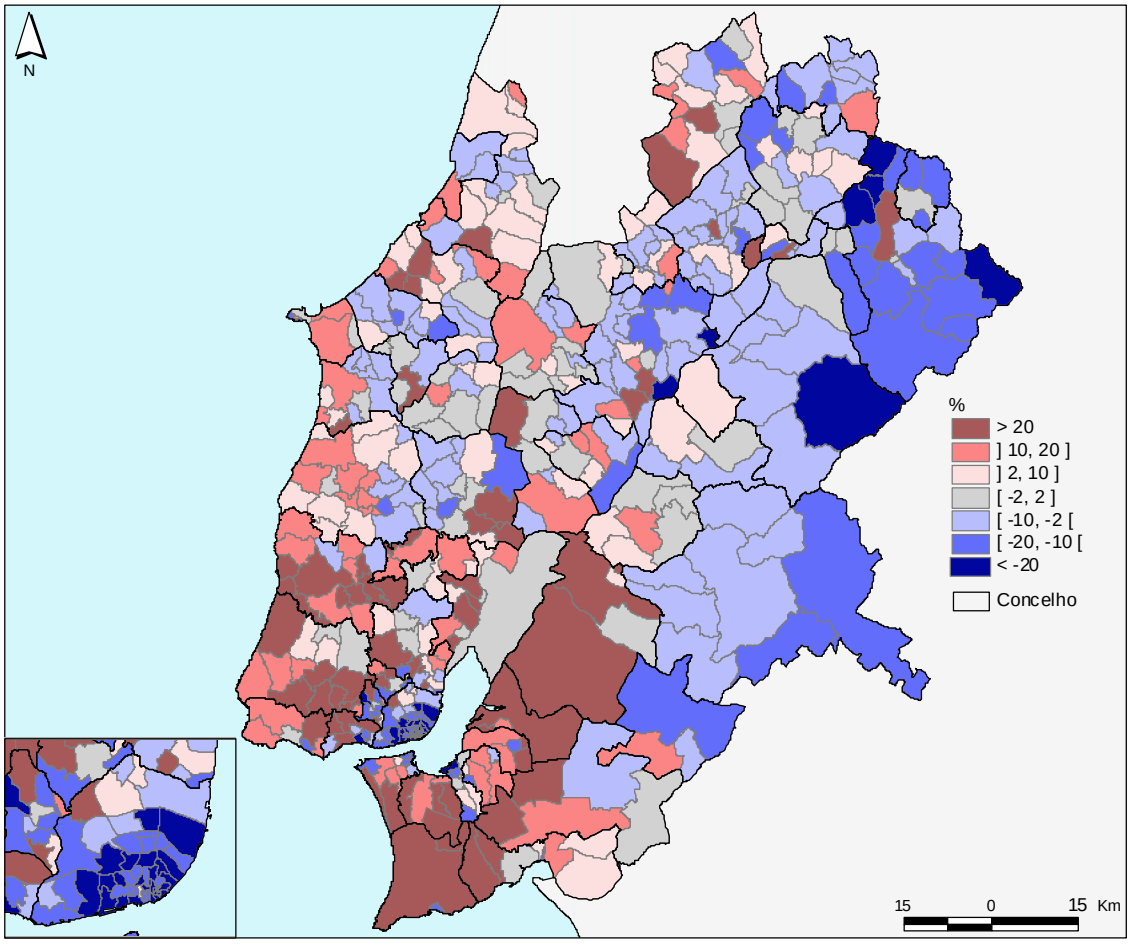
  Assiste-se ao fenómeno a que muitos autores denominam de **suburbanização** ou **periurbanização**, caracterizado essencialmente por: aumento populacional nas periferias, nomeadamente em áreas próximas das vias de acesso ao centro, superior ao do centro; existência de fortes movimentos pendulares em direcção ao centro, na medida em que o crescimento das actividades económicas na periferia não acompanha o forte crescimento populacional, questão que poderá ser analisada com base nos resultados definitivos dos Censos 2001.

- Forte crescimento de concelhos tradicionalmente mais rurais, que circunscrevem a AML (Alenquer, Arruda dos Vinhos, Benavente e Sobral de Monte Agraço).

Este fenómeno da deslocação residencial para zonas menos densamente urbanizadas, mas com boa acessibilidade aos grandes centros, indicia um aumento do grau de urbanização em zonas tradicionalmente mais rurais.

- Forte crescimento populacional em algumas aglomerações de média dimensão localizadas a Norte e Nordeste de Lisboa como, por exemplo, Abrantes, Alenquer, Caldas da Rainha, Entroncamento, Fátima e Santarém.
- Perda populacional generalizada nas freguesias mais rurais do interior da RLVT, especialmente nos concelhos do extremo Leste da Região.

Taxa de crescimento da população, por freguesia, 1991-2001



FAMÍLIAS

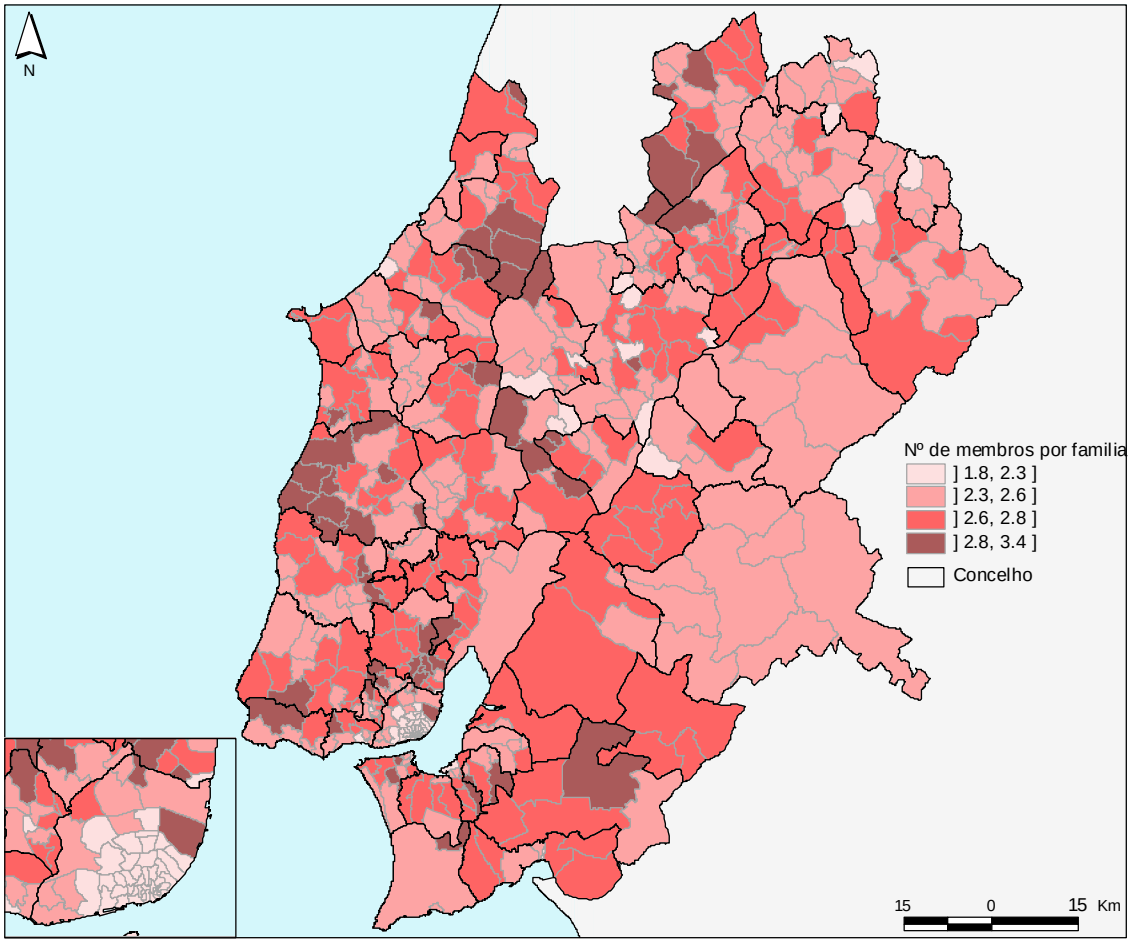
A dimensão média das famílias diminui de uma forma generalizada na Região de Lisboa e Vale do Tejo, passando em 2001 a ser de 2,6 membros, quando em 1991 era de 2,9.

As famílias da Região caracterizam-se por ter, em média, uma dimensão inferior à de Portugal (2,8 membros). A diminuição da dimensão média da família é extensível ao País que, em 1991, apresentava em média 3,1 membros por família.

Esta evolução é, essencialmente, devida aos seguintes factores: a diminuição da taxa de natalidade e, portanto, a diminuição generalizada do número de filhos; o desmembramento de famílias, expresso, por exemplo, no aumento sustentado da taxa de divorcialidade ao longo da última década; o envelhecimento populacional; o surgimento ou consolidação de novos modelos de família, associados, por exemplo, à conjugação de uma maior autonomia financeira por parte dos jovens com o facto de estes se casarem mais tarde ou à forma de vivência dos imigrantes que vêm para o nosso país sem as suas famílias.

Os concelhos que registam menores dimensões médias da família são Lisboa (2,3) e Ferreira do Zêzere (2,4), ou seja, simultaneamente, o concelho mais urbano e um dos mais rurais da Região.

Dimensão média da família, por freguesia, 1991-2001



	Nº de Famílias			Dimensão Média das Famílias		
	1991	2001	var. %	1991	2001	diferença
Portugal	**3 149 803**	**3 734 056**	**18,5**	**3,1**	**2,8**	**-0,4**
Lisboa e Vale do Tejo	**1 125 401**	**1 318 241**	**17,1**	**2,9**	**2,6**	**-0,3**
Oeste	**121 103**	**145 269**	**20,0**	**3,0**	**2,7**	**-0,3**
Alcobaça	17 860	20 422	14,3	3,0	2,8	-0,3
Alenquer	11 730	14 560	24,1	2,9	2,7	-0,2
Arruda dos Vinhos	3 299	3 883	17,7	2,8	2,7	-0,2
Bombarral	4 478	5 173	15,5	2,8	2,6	-0,3
Cadaval	4 712	5 143	9,1	2,9	2,7	-0,2
Caldas da Rainha	14 985	18 991	26,7	2,9	2,6	-0,3
Lourinhã	7 182	8 438	17,5	3,0	2,7	-0,3
Mafra	14 818	20 239	36,6	3,0	2,7	-0,3
Nazaré	5 171	5 324	3,0	3,0	2,7	-0,3
Óbidos	3 716	3 969	6,8	3,0	2,7	-0,3
Peniche	8 674	9 930	14,5	3,0	2,8	-0,2
Sobral de Monte Agraço	2 546	3 347	31,5	2,8	2,7	-0,2
Torres Vedras	21 932	25 850	17,9	3,1	2,8	-0,3
Grande Lisboa	**634 745**	**730 136**	**15,0**	**2,9**	**2,6**	**-0,3**
Amadora	62 048	67 039	8,0	2,9	2,6	-0,3
Cascais	51 215	63 144	23,3	3,0	2,7	-0,3
Lisboa	245 414	238 427	-2,8	2,7	2,3	-0,4
Loures	61 991	71 564	15,4	3,1	2,8	-0,3
Odivelas	42 354	49 462	16,8	3,1	2,7	-0,4
Oeiras	51 287	61 831	20,6	3,0	2,6	-0,4
Sintra	86 503	133 893	54,8	3,0	2,7	-0,3
Vila Franca de Xira	33 933	44 776	32,0	3,1	2,7	-0,3
Península de Setúbal	**212 957**	**265 300**	**24,6**	**3,0**	**2,7**	**-0,3**
Alcochete	3 453	4 856	40,6	2,9	2,6	-0,3
Almada	51 176	61 324	19,8	3,0	2,6	-0,4
Barreiro	29 069	29 937	3,0	3,0	2,6	-0,3
Moita	21 058	23 935	13,7	3,1	2,8	-0,3
Montijo	12 445	14 853	19,3	2,9	2,6	-0,3
Palmela	14 538	19 268	32,5	3,0	2,8	-0,3
Seixal	37 448	54 460	45,4	3,1	2,8	-0,4
Sesimbra	8 965	13 767	53,6	3,0	2,7	-0,4
Setúbal	34 805	42 900	23,3	3,0	2,6	-0,3
Médio Tejo	**75 990**	**85 165**	**12,1**	**2,9**	**2,7**	**-0,3**
Abrantes	15 852	16 199	2,2	2,9	2,6	-0,3
Alcanena	4 954	5 501	11,0	2,9	2,7	-0,2
Constância	1 396	1 384	-0,9	3,0	2,8	-0,2
Entroncamento	4 981	6 728	35,1	2,9	2,7	-0,2
Ferreira do Zêzere	3 674	3 863	5,1	2,7	2,4	-0,3
Ourém	13 071	16 532	26,5	3,1	2,8	-0,3
Sardoal	1 644	1 614	-1,8	2,7	2,5	-0,2
Tomar	15 206	16 835	10,7	2,8	2,6	-0,3
Torres Novas	12 700	13 699	7,9	3,0	2,7	-0,3
Vila Nova da Barquinha	2 512	2 810	11,9	3,0	2,7	-0,3
Lezíria do Tejo	**80 606**	**92 371**	**14,6**	**2,9**	**2,6**	**-0,3**
Almeirim	7 323	8 506	16,2	2,9	2,6	-0,4
Alpiarça	2 769	3 022	9,1	2,8	2,6	-0,2
Azambuja	6 671	7 532	12,9	2,9	2,8	-0,2
Benavente	6 224	8 508	36,7	2,9	2,7	-0,2
Cartaxo	7 558	8 983	18,9	2,9	2,6	-0,3
Chamusca	4 414	4 530	2,6	2,8	2,5	-0,2
Coruche	8 745	8 419	-3,7	2,7	2,5	-0,2
Golegã	2 095	2 143	2,3	2,9	2,7	-0,2
Rio Maior	6 718	8 209	22,2	3,0	2,6	-0,4
Salvaterra de Magos	6 304	7 216	14,5	3,0	2,8	-0,2
Santarém	21 785	25 303	16,1	2,9	2,5	-0,4

EDIFÍCIOS E ALOJAMENTOS

O Parque Habitacional da Região de Lisboa e Vale do Tejo cresceu, entre 1991 e 2001, 18,6 %, quando avaliado ao nível dos alojamentos, e 11,3% no que respeita a edifícios. A dimensão média dos edifícios (rácio entre alojamentos e edifícios) aumentou significativamente na Grande Lisboa, com especial incidência nos concelhos de Lisboa, Sintra, Vila Franca de Xira e Oeiras.

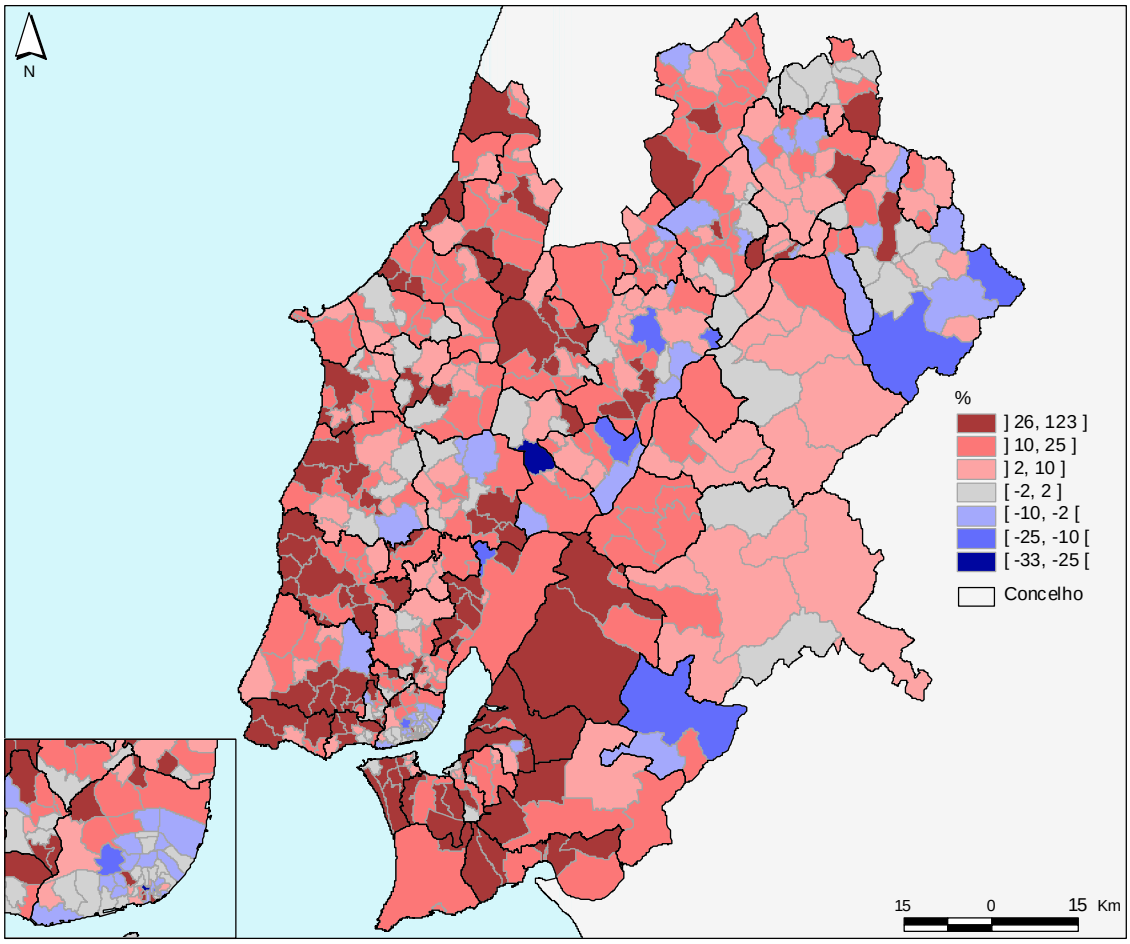
Este crescimento aproxima-se bastante do verificado no País (20,1% para os alojamentos e 11,1% para os edifícios). A dimensão média dos edifícios, em 2001, é na Região de Lisboa e Vale do Tejo muito superior à de Portugal (2,3 contra 1,6 alojamentos por edifício).

As áreas de maior expansão do parque habitacional tendem a ser coincidentes com as de crescimento populacional mais elevado, existindo, contudo, um número considerável de freguesias que apesar de registar diminuições na população residente, apresenta, em simultâneo, aumentos no número de alojamentos.

Os maiores crescimentos dos alojamentos tendem a concentrar-se numa coroa externa ao concelho de Lisboa.

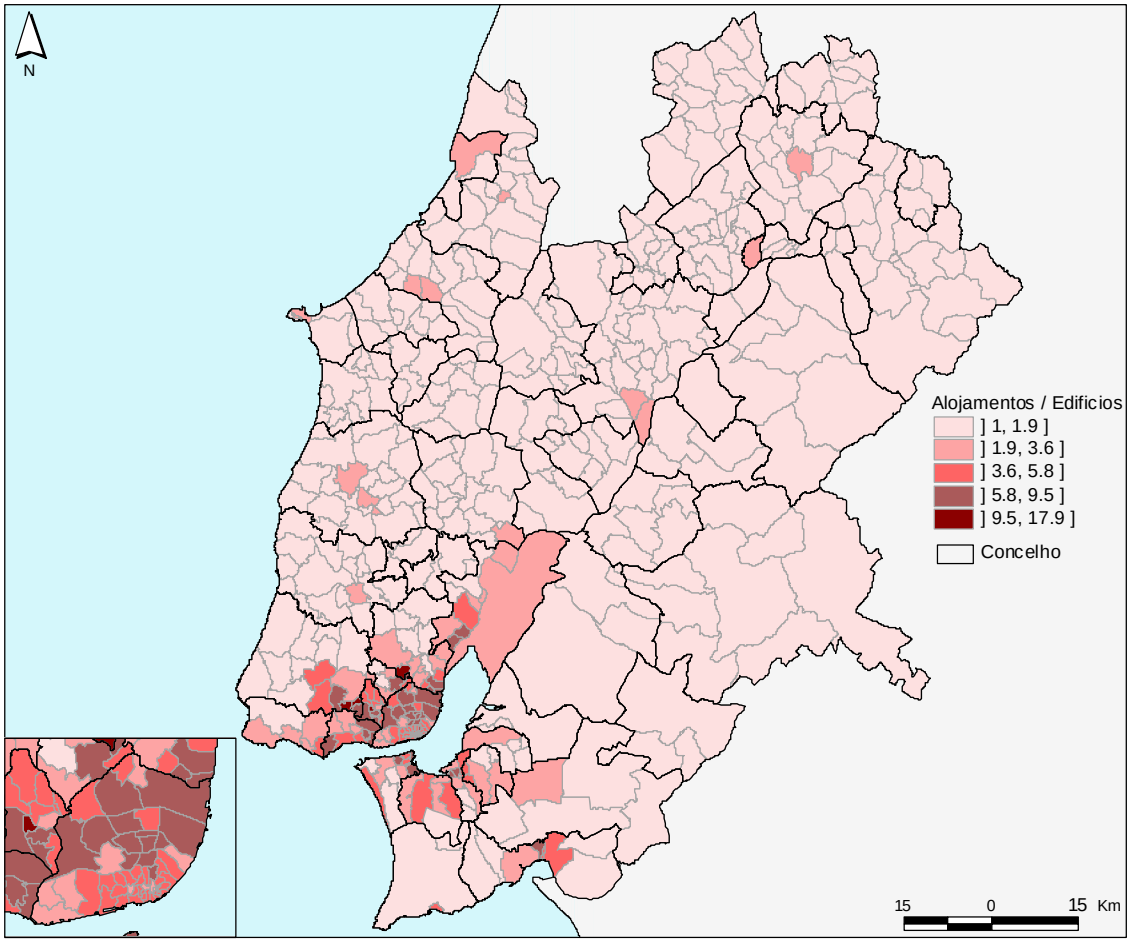
Existe, inclusivamente, uma freguesia – Vila Nova da Barquinha - que mais do que duplicou a dimensão do seu parque habitacional apresentando uma taxa de crescimento dos alojamentos de 123%.

Taxa de crescimento dos alojamentos, por freguesia, 1991-2001



Os resultados dos Censos 2001 demonstram uma enorme disparidade ao nível da dimensão média dos edifícios (rácio entre alojamentos e edifícios) entre o centro da AML, designadamente Lisboa e as áreas adjacentes aos principais eixos de ligação a Lisboa, e o restante território de Lisboa e Vale do Tejo.

Dimensão média dos edifícios, por freguesia, 2001



	Edifícios			Alojamentos			Nº médio de alojamentos por edifício		
	1991	2001	var. %	1991	2001	var. %	1991	2001	diferença
Portugal	**2 861 719**	**3 179 534**	**11,1**	**4 193 892**	**5 036 149**	**20,1**	**1,5**	**1,6**	**0,1**
Lisboa e Vale do Tejo	**656 969**	**731 287**	**11,3**	**1 438 588**	**1 705 660**	**18,6**	**2,2**	**2,3**	**0,1**
Oeste	**139 318**	**158 394**	**13,7**	**172 896**	**212 029**	**22,6**	**1,2**	**1,3**	**0,1**
Alcobaça	20 349	23 895	17,4	23 455	29 232	24,6	1,2	1,2	0,1
Alenquer	12 988	13 941	7,3	15 680	19 106	21,8	1,2	1,4	0,2
Arruda dos Vinhos	3 435	3 877	12,9	4 213	4 966	17,9	1,2	1,3	0,1
Bombarral	5 405	5 764	6,6	6 008	6 778	12,8	1,1	1,2	0,1
Cadaval	6 475	7 152	10,5	6 768	7 665	13,3	1,0	1,1	0,0
Caldas da Rainha	13 917	16 706	20,0	20 123	25 717	27,8	1,4	1,5	0,1
Lourinhã	9 496	11 209	18,0	10 953	13 964	27,5	1,2	1,2	0,1
Mafra	17 831	22 289	25,0	22 448	30 273	34,9	1,3	1,4	0,1
Nazaré	6 623	5 966	-9,9	8 777	9 838	12,1	1,3	1,6	0,3
Óbidos	5 443	5 909	8,6	5 604	6 194	10,5	1,0	1,0	0,0
Peniche	9 694	10 207	5,3	14 123	16 739	18,5	1,5	1,6	0,2
Sobral de Monte Agraço	2 698	3 421	26,8	3 262	4 328	32,7	1,2	1,3	0,1
Torres Vedras	24 964	28 058	12,4	31 482	37 229	18,3	1,3	1,3	0,1
Grande Lisboa	**217 181**	**234 028**	**7,8**	**769 224**	**895 377**	**16,4**	**3,5**	**3,8**	**0,3**
Amadora	12 120	14 549	20,0	71 785	80 169	11,7	5,9	5,5	-0,4
Cascais	31 061	37 008	19,1	72 152	89 082	23,5	2,3	2,4	0,1
Lisboa	62 041	56 305	-9,2	279 234	288 195	3,2	4,5	5,1	0,6
Loures	26 283	28 174	7,2	74 352	84 718	13,9	2,8	3,0	0,2
Odivelas	12 210	14 439	18,3	50 864	56 949	12,0	4,2	3,9	-0,2
Oeiras	15 355	16 325	6,3	64 723	75 286	16,3	4,2	4,6	0,4
Sintra	44 729	52 313	17,0	114 247	166 936	46,1	2,6	3,2	0,6
Vila Franca de Xira	13 382	14 915	11,5	41 867	54 042	29,1	3,1	3,6	0,5
Península de Setúbal	**122 794**	**146 188**	**19,1**	**286 230**	**359 080**	**25,5**	**2,3**	**2,5**	**0,1**
Alcochete	3 232	3 538	9,5	4 477	6 111	36,5	1,4	1,7	0,3
Almada	25 915	30 599	18,1	73 892	91 198	23,4	2,9	3,0	0,1
Barreiro	10 141	10 503	3,6	34 196	37 815	10,6	3,4	3,6	0,2
Moita	9 962	10 650	6,9	26 407	30 251	14,6	2,7	2,8	0,2
Montijo	10 651	11 061	3,8	16 246	19 320	18,9	1,5	1,7	0,2
Palmela	14 554	17 648	21,3	19 467	26 234	34,8	1,3	1,5	0,1
Seixal	17 945	25 471	41,9	50 342	68 770	36,6	2,8	2,7	-0,1
Sesimbra	12 364	15 687	26,9	18 112	24 372	34,6	1,5	1,6	0,1
Setúbal	18 030	21 031	16,6	43 091	55 009	27,7	2,4	2,6	0,2
Médio Tejo	**90 739**	**98 667**	**8,7**	**107 202**	**122 203**	**14,0**	**1,2**	**1,2**	**0,1**
Abrantes	18 858	18 678	-1,0	22 163	22 796	2,9	1,2	1,2	0,0
Alcanena	5 726	6 146	7,3	6 418	7 225	12,6	1,1	1,2	0,1
Constância	1 515	1 698	12,1	1 774	1 910	7,7	1,2	1,1	0,0
Entroncamento	3 055	3 872	26,7	6 324	8 692	37,4	2,1	2,2	0,2
Ferreira do Zêzere	5 847	6 393	9,3	6 009	6 705	11,6	1,0	1,0	0,0
Ourém	18 706	21 969	17,4	20 491	26 064	27,2	1,1	1,2	0,1
Sardoal	2 372	2 578	8,7	2 493	2 728	9,4	1,1	1,1	0,0
Tomar	17 627	19 160	8,7	21 686	23 989	10,6	1,2	1,3	0,0
Torres Novas	14 167	14 962	5,6	16 610	18 284	10,1	1,2	1,2	0,0
Vila Nova da Barquinha	2 866	3 211	12,0	3 234	3 810	17,8	1,1	1,2	0,1
Lezíria do Tejo	**86 937**	**94 010**	**8,1**	**103 036**	**116 971**	**13,5**	**1,2**	**1,2**	**0,1**
Almeirim	7 683	8 207	6,8	8 869	9 991	12,7	1,2	1,2	0,1
Alpiarça	2 876	3 265	13,5	3 246	3 691	13,7	1,1	1,1	0,0
Azambuja	8 786	8 095	-7,9	9 908	9 791	-1,2	1,1	1,2	0,1
Benavente	6 411	7 743	20,8	8 662	11 481	32,5	1,4	1,5	0,1
Cartaxo	8 652	8 991	3,9	10 245	11 201	9,3	1,2	1,2	0,1
Chamusca	5 148	5 568	8,2	5 588	5 931	6,1	1,1	1,1	0,0
Coruche	9 651	10 172	5,4	10 511	11 237	6,9	1,1	1,1	0,0
Golegã	2 652	2 724	2,7	2 801	2 932	4,7	1,1	1,1	0,0
Rio Maior	7 093	8 497	19,8	8 367	10 403	24,3	1,2	1,2	0,0
Salvaterra de Magos	7 600	8 828	16,2	8 160	9 512	16,6	1,1	1,1	0,0
Santarém	20 385	21 920	7,5	26 679	30 801	15,5	1,3	1,4	0,1

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- ✓ Em 2001, o contínuo urbano formado por Lisboa e concelhos circundantes (Cascais, Oeiras, Sintra, Amadora, Odivelas, Loures e Vila Franca de Xira na margem Norte e Almada, Seixal e Barreiro, na margem Sul) e o centro do concelho de Setúbal constituem as principais aglomerações populacionais da Região de Lisboa a Vale do Tejo. Os concelhos anteriores estão integrados, juntamente com os restantes concelhos das NUTS III da Grande Lisboa e da Península de Setúbal e com Mafra e Azambuja, na Área Metropolitana de Lisboa que concentra 77% da população da Região, mantendo o peso de 1991.

- ✓ Consolidação de importantes concentrações populacionais: Alenquer, Alcobaça, Caldas da Rainha, Torres Vedras e Peniche na subregião Oeste; Abrantes, Entroncamento e Tomar na subregião do Médio Tejo; Cartaxo e Santarém na subregião da Lezíria do Tejo. Esta consolidação deverá ser, em grande parte dos casos citados, fruto da absorção da população das zonas rurais circundantes, dadas as perdas populacionais por estas registadas, sobretudo nas aglomerações do Médio Tejo e da Lezíria do Tejo.

- ✓ Afirmação de Setúbal enquanto segundo pólo populacional da AML, apresentando forte concentração populacional em 2001 e taxas de crescimento de população e do parque habitacional elevadas.

- ✓ Concentração populacional no litoral da região.